

# Quando os bons são melhores

**Guto Maia**

por [Guto Maia](#)

Os bons são amados. Os bons são bem tratados. Os bons ganham mais. Os bons são seguidos e formam opinião. Mesmo quando suas opiniões não são boas. Os bons nem sempre são os melhores, mas sempre saberão parecer bons o suficiente para que ninguém tenha dúvida que são muito bons. É bom estar no meio dos bons. A gente aprende mais, se diverte mais. A gente lê os melhores livros, assiste aos melhores filmes, antes da estréia; vai a óperas. Conhece as melhores mulheres, convive com pessoas inteligentes. Anda nos carros mais velozes. Mas, para estar entre eles - os bons -, é preciso parecer-se com um deles. Para quem não é muito bom, há técnicas de infiltração, dessas que jornalistas e espões usam. É preciso usar um disfarce de bom. É fundamental estudar os hábitos dos bons, seu habitat, manias, etc, e tentar imitá-los em tudo. Os bons são um grupo de elite fechadíssimo, que só aceita seus iguais. Embora os bons possam parecer simpáticos e receptivos, (cuidado!) alguns pontos de atenção são fundamentais para o disfarce.

Alguns itens para parecer bom:

1. Sorriso. Os bons sorriem mais, portanto têm bons dentistas;
2. Beleza. Bons são belos. É imprescindível ser belo, se você não for, fica mais difícil parecer bom;
3. Riqueza: Bons são ricos. Quem não nasceu rico, tem que fazer de tudo para ficar, senão nunca parecerá bom o suficiente. É quase impossível passar-se por bom sem dinheiro;
4. Inteligência. Os bons são inteligentes, pelo menos, parecem ser. Olhares e expressões inteligentes são fundamentais. Esforce-se para parecer inteligente;
5. Auto-estima. Os bons se amam. Mergulhe com tudo nos livros de auto-ajuda. O poço não tem fundo;
6. Cultura. Os bons são cultos. Entre na primeira banca, pesquise na internet. Leia, leia muito. Estude. O estudo faz o indivíduo, por pior que seja, parecer bom. Às vezes, de tanto

estudar para tentar parecer bom, o indivíduo acaba tornando-se um;

7. Astúcia. Os bons são espertos, sagazes. Os bons são argutos. Têm o olhar vivo dos que não se deixam enganar, nem erram nunca, no máximo cometem deslizes, que os fazem parecer humanos;

8. Diplomacia. Os bons são habilidosos na negociação. Quem não é tão bom assim, sente tanto prazer de estar perto de um bom, que só percebe o quanto cedeu tarde demais;

9. Honestidade. Os bons parecem tão honestos que são confundidos com pessoas honestas;

10. Energia. Os bons têm energia saindo pelo ladrão. Parecem onipresentes, onipotentes, onicientes, e dão a impressão de que precisarão de mais 3 vidas para realizar tudo que planejam. E recebem antecipadamente por isso;

11. Sensibilidade. Os bons são capazes de emocionarem-se às lágrimas diante de uma obra de arte, respeitam os desvalidos, mas detestam os medianos;

12. Firmeza. Os bons são incisivos. Impositivos, são capazes de errar com tanta convicção e segurança, que todos sentem-se envergonhados de pensarem diferente. Os bons chamam isso de atitude;

13. Liderança. Os bons são frios e calculistas. Chegam a ser cruéis com comandados, adversários, inimigos e familiares;

14. Justiça. Parecem justos. São justos, principalmente com seus sentimentos. São capazes de criar uma ética própria, que se enquadra no seu senso de justiça e valores. Criam regras, princípios, normas e diretrizes, que, óbvio, sempre os privilegiam;

15. Cabotinos. Egocêntricos e vaidosos. Todos esperam que os bons sejam egocêntricos e vaidosos de sua imensa bondade e sabedoria;

16. Auto-indulgentes. Permitem-se qualquer exagero em nome de seus princípios. Sentem imenso prazer em serem reverenciados. Sempre têm muitos seguidores em volta. O poder dos bons é medido pelo tamanho do seu séquito;

17. Determinados. Os bons são focados, concentrados nos seus objetivos. Nada os demove de suas intenções;

18. Esmero técnico. Os bons são caprichosos. Qualquer trabalho feito pelos bons são bem feitos e têm acabamento impecável;

19. Detalhistas. Chegam a ser insuportáveis com serviços e subalternos. Os bons ficam histéricos com partículas de poeira em algum móvel da casa, têm ojeriza a camisa

amassada, terno mal cortado, cheiro de cigarro(mas, adoram cheiro de charuto havano), bebida falsificada, perfume barato, mofo, animais, crianças, pic-nics, acampamentos;

20. Auto-controle. Calma. Os bons são capazes de executar qualquer projeto arriscado, qualquer investimento (principalmente com dinheiro alheio), qualquer mega-empendimento com a serenidade de um monge;

21. Vencedores. Os bons são os melhores. Sabem que ser vice é ter sido derrotado, e que o mundo só reverencia os primeiros colocados. [We are the champions, my friend!](#)"

22. Sorte. Principalmente sorte. Os bons têm sorte pra cacê! Especialmente, por terem nascido onde nasceram, seja lá onde foi.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/quando-os-bons-sao-melhores>